

Fernando Henrique diz que confia na reeleição

O presidente Fernando Henrique Cardoso está certo de que o *inferno astral* que antecedeu a comemoração de seus 67 anos, ontem, acabou. Segundo assessores do Planalto, nos últimos dois dias Fernando Henrique recuperou o bom humor e a esperança na sua reeleição. O presidente transmitiu essa melhora em seu estado de espírito também a parlamentares com os quais conversou nos últimos dias e na entrevista concedida à GloboNews, na noite de quarta-feira.

O presidente afirmou que vencerá a disputa à reeleição contra o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. "Não quero ser arrogante", ressaltou ele, após avisar: "Eu ganho".

Fernando Henrique falou sobre o processo que move contra Luiz Inácio Lula da Silva, disse o que pretende

fazer, caso consiga um segundo mandato, para reduzir o desemprego e manter a estabilidade econômica, com crescimento. A seguir, alguns trechos da entrevista:

PROCESSO CONTRA LULA

O processo não tem nada a ver com as pesquisas eleitorais. Nunca ninguém feriu minha dignidade e minha honra, em matéria de dinheiro. Isso não existe e não se pode admitir, é inadmissível. Acho (que o processo) é uma maneira de ajudar o Lula e ajudar o Brasil, porque se houver alguma coisa real, ele tem que mostrar. É obrigação dele, como cidadão, mesmo mais que como candidato. Agora, se não tiver, eu não posso aceitar.

QUEDA NAS PESQUISAS

Como eu sou sociólogo, eu tendo a me impressionar sobre toda pesquisa. Eu disse, em outubro, quando tomei as medidas para evitar a crise da Ásia, "olha, isso vai te custar a popularidade". Mas entre a popularidade e o Brasil, eu fico com o Brasil.

ESTABILIDADE

Nós temos hoje uma oportunidade tão grande de crescer, de entrar no próximo século de cabeça erguida, que eu não vou hesitar um minuto em tomar as medidas em defesa da moeda, porque a estabilidade é a pedra de toque do nosso futuro. Quem pregar a inflação, quem vier com facilitário para ajudar a inflação, está fazendo um crime con-

tra o País. Eu não vou fazer isso.

"COMIGO NÃO TEM CAOS"

Eu tenho sido satanizado o tempo todo por meus adversários. Eu não acho que se deva satanizar ninguém. Não precisa. Eu posso dizer só uma coisa: comigo não tem caos. Comigo não tem caos, eu não vou jogar no "quanto pior, melhor".

SEGUNDO MANDATO

O Brasil tem capacidade de controlar o que é essencial na economia, a inflação. Nós temos que continuar na questão do social com este sentido de atender ao mais pobre. Isso é que é o importante, o governo está fazendo: atender ao mais pobre. Todos os programas têm quer ser universalizadores, isto é, para todos. A

educação tem que ser para todos, e tal.

CREDIBILIDADE

O desafio do Brasil é duplo: ao mesmo tempo que esta força imensa que nós temos para sermos firmes no próximo século, como uma nação séria, com crescimento econômico, desenvolvimento tecnológico etc. etc.. Tem o arcaico. São 400 anos de atraso. Eu não tiro em três anos e meio, 400 anos. Mas que avançamos, avançamos. Em todos os setores.

DESEMPREGO

Há solução para o desemprego. Eu acho que, primeiro, (precisamos) de investimento. Segundo, educação e capacitação para os novos empregos; e terceiro, programas específicos para as áreas onde não se tem solução,

senão criar empregos através de obras públicas, que estamos fazendo, e habitação, para dar emprego para essa massa.

HIPÓTESE DA DERROTA

Aí por que não fazer um bom livro sobre o que vi, o que passou e tal e coisa. Eu estava relendo um diálogo que tive com o Mário Soares, no ano passado, em plena euforia das pesquisas, e ele disse: "Você considera à possibilidade de perder a eleição?". Eu disse: "Olha, eu já perdi uma vez, e quem já perdeu uma vez sabe que pode perder." Mas também sei que posso ganhar. Eu não fico fixado em que vou perder ou que vou ganhar. Eu vou trabalhar. Acho que todo mundo tem que estar sempre preparado para ganhar ou para perder.